

DESMASCARANDO "TEXTOS-PROVA" DE SALMOS¹

PARTE 4 - SALMOS 55, 68, 78, 80, 89

I. INTRODUÇÃO

Este é o quarto artigo de uma série de ensaios em que a alegação missionária cristã sobre "profecias messiânicas" nos Salmos serão analisadas. Os três primeiros ensaios cobriram 14 supostas "profecias messiânicas" contidas nos Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 35, 38, 40, 41 e 45^{2, 3, 4}.

Este ensaio analisará 10 alegações adicionais de "profecias messiânicas" no "Antigo Testamento" cristão e seus respectivos relatos de "cumprimento" no Novo Testamento, todos tomados a partir da mesma *lista de referência* anteriormente utilizada⁵.

II. "PROFECIAS MESSIÂNICAS": COMPARANDO PERSPECTIVAS CRISTÃS E JUDAICAS

A comparação foi abordada em detalhes na Seção II no primeiro ensaio desta série (vide nota de rodapé 2) e não será repetida neste e nos ensaios subsequentes.

II. ANÁLISE DAS ALEGADAS "PROFECIAS MESSIÂNICAS" E SEUS "CUMPRIMENTOS"

Uma profecia supostamente "cumprida" significa que o evento predito, condição ou situação realmente aconteceu e que ela não precisa mais aguardar a sua conclusão ou realização. Por outro lado, uma profecia que ainda não ocorreu ou ainda está para ser concluída, continua a ser uma profecia não cumprida.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra η vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra ν será transliterada como "h"
 - A letra \beth será transliterada como "ch"
 - A letra \daleth será transliterada como "k"
 - A letra \gimel será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\aleph \aleph \psi$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

² *Desmascarando os "Textos-Prova" de Salmos, Parte 1 – SALMOS 8, 16, 18 –*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt1.pdf>

³ *Desmascarando os "Textos-Prova" de Salmos, Parte 2 – SALMOS 27, 31, 35, 38 –*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt2.pdf>

⁴ *Desmascarando os "Textos-Prova" de Salmos, Parte 3 – SALMOS 40, 41, 45 –*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt3.pdf>

⁵ *Lista de referência: Profecias Messiânicas Cumpridas: Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias* <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

As "profecias messiânicas", supostamente presentes nos Salmos 55, 68, 78, 80, e 89 e os respectivos relatos de seus "cumprimentos" do Novo Testamento serão abordados neste ensaio. A análise ajudará a determinar se essas passagens do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento se qualificam como "profecias messiânicas" bem como seus "cumprimentos", respectivamente.

A. Salmo 55

A *lista de referência* indica que Salmo 55 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" em um relato do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

Tabela III.A-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações ⁶	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias seria traído por um amigo	Salmo 55:13-15 [12-14]	Lucas 22:47-48

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

TRAIÇÃO DENUNCIADA: Um indivíduo que havia sido traído por um amigo próximo abre o seu coração neste Salmo. A vítima dessa deslealdade se volta para D'us em súplica. Ele implora primeiramente pelo Seu socorro e em seguida descreve sua situação, finalmente afirmando a convicção de que D'us irá intervir. A Tradição concorda que este salmo está relacionado com a rebelião de Absalão, o "amigo íntimo" (versículo 14) é nomeado Ahitophel no Targum e na Ética dos Pais (4:3). Tendo sido um companheiro e confidente do rei, Ahitophel foi responsável por incitar Filho de Davi, Absalão, a conspirar contra o próprio pai. Desiludido, Davi é forçado a fugir de Jerusalém desesperado perguntando se depois de ter sido traído pelo amigo (versos 13-15, 21-22) ainda existe alguém que possa ser confiável. Consequentemente, sua conclusão é colocar toda a esperança em D'us (versículos 17 e 23). Tão forte são seus sentimentos, que por duas vezes no Salmo (verso 16 e 24) ele afirma seu desejo que seu inimigo se encontre com a morte e a destruição, um desejo que de fato aconteceu (2Samuel 17:23)⁷.

A inscrição identifica o rei Davi como o autor deste salmo. Ainda que Absalão (*AvshalOM*), um dos filhos de Davi, tivesse começado uma rebelião contra ele com a ajuda do conselheiro do rei, Ahitophel (*AhiTOfel*), o rei Davi estava confiante de que D'us iria ajudá-lo a superar a crise e prevalecer.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. O Messias seria traído por um amigo

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

⁶ Nos casos em que os números diferem entre versículo da Bíblia hebraica e o "Antigo Testamento" cristão, a citação mostrará o número do versículo na Bíblia Hebraica seguido do número do versículo no "Antigo Testamento" cristão entre parênteses. Exemplo: Salmos 8:3 [2].

⁷ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 172, The Soncino Press (1992)

Tabela III.A.2.a-1 – Salmo 55:13-15[12-14] e Lucas 22:47-48

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 55:12-14	Lucas 22:47-48	Salmo 55:13-15
<p>12. Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido.</p> <p>13. Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.</p> <p>14. Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Deus.</p>	<p>47. E, estando ele ainda a falar, surgiu uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, ia adiante dela, e chegou-se a Jesus para o beijar.</p> <p>48. E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem?</p>	<p>13. Não é um inimigo que me insulta – eu o suportaria; não é um detrator que se agiganta contra mim – eu dele me poderia esconder.</p> <p>14. Mas és tu, meu companheiro, meu amigo, meu igual,</p> <p>15. cuja convivência me era agradável e com quem caminhava pela Casa do Eterno.</p>

A situação descrita pelo rei Davi é similar ao encontrado no Salmo 41 - ele foi traído por um amigo de confiança, mas prevaleceu.

O relato do "cumprimento" para essa suposta "profecia messiânica" difere da que foi usada no Salmo 41:10[9]. Depois que Jesus encontrou seus discípulos dormindo ao rezar no Monte das Oliveiras, ele avistou Judas Iscariotes em uma multidão que se reuniu [para prendê-lo]. Como Judas estava se aproximando para beijá-lo, Jesus perguntou a Judas se ele iria traí-lo com um beijo.

Nos tempos bíblicos, o ato de beijar alguém era uma forma de prestar homenagem (por exemplo, 1Samuel 10:1). No entanto, de acordo com o relato de "cumprimento", o beijo de Judas foi um "beijo da morte". Conseqüentemente, ao comparar o relato de "cumprimento" com a situação descrita por rei Davi é problemática. Ou seja, o amigo que traiu o rei Davi falhou em sua missão, enquanto que a traição de Judas levou a crucificação de Jesus. O mesmo problema foi encontrado no cenário tentado sobre o texto de Salmo 41:10[9].

Conclusão: O Salmo 55:13-15[12-14] não é uma "profecia messiânica" válida.

B. Salmo 68

A *lista de referência* indica que Salmo 68 contém duas "profecias messiânicas" que estão "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.B-1.

Tabela III.B-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	“Profecia”	“Cumprimento”
O Messias ascenderia ao céu	Salmo 68:19a[18a]	Lucas 24:51
O Messias daria dons aos homens	Salmo 68:19b[18b]	Mateus 10:1

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

AS VITÓRIAS DE D'US: Embora este seja um dos mais belos salmos (Ibn Ezra) em sua enérgica forma de pensar e a forma de falar, os comentadores discordam sobre os eventos que o motivaram. O Targum e outros conectam com a revelação no Sinai ou o *Êxodo do Egito*. Se procurarmos um evento na vida de Davi, ele pode aludir aos triunfos e vitórias sobre Aram-Zobá e Aram Damasco, Moabe, Edom e a Filístia (2 Samuel 8) (Malbim). Também se tem sugerido (Kimchi) como referência a futura queda do exército de Senaqueribe nos dias de Ezequias. Meiri sustenta que, muito provavelmente, é uma profecia referente à batalha de Gog e Magog, que levará a vinda do Messias. Seja qual for a razão para a sua composição, apresenta o formato de uma marcha triunfal proclamando o reinado de D'us sobre a terra⁸.

A inscrição identifica o rei Davi como o autor deste salmo. Ele narra as muitas vitórias alcançadas com a ajuda de Israel e de D'us sobre poderosos impérios e prediz que a vitória de Israel terá continuidade. O rei Davi então convida todas as nações a se juntarem em louvor a D'us.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. O Messias ascenderia ao céu

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.B.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.B.2.a-1 – Salmo 68:19a[18a] e Lucas 24:51

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 68:18a	Lucas 24:51	Salmo 68:19a
Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativo, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre eles.	E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu.	Subiste às alturas levando cativos e recebendo tributos até mesmo dos que se rebelam contra Tua morada.

Esta não é uma passagem profética - é histórica. Vários cenários históricos foram propostos pelos sábios judeus, e dois deles são apresentadas aqui. O Targum Yonatan e Rashi opinam que Davi está referindo-se a Moisés, que subiu ao Monte Sinai em nome de Israel e recebeu [lit. recuperou] a Torá das mãos dos anjos (Provérbios 30:4). De acordo com *Radak* (Rabino David Kimhi), Davi está falando de D'us que removeu Sua "presença divina", a *ShechiNAH*, de sua "morada" em Jerusalém e permaneceu afastado em Sua morada celestial. Ao fazer isso, Ele permitiu que nações estrangeiras invadissem Israel.

O relato do "cumprimento" descreve "a Ascensão", a cena em que Jesus partia da presença daqueles com quem andava e falava durante uma de suas aparições após a alegada "ressurreição". *O que foi cumprido ao ocorrer esta ação?* Ele simplesmente desapareceu, aparentemente sem um propósito, e não voltou.

Conclusão: Salmo 68:19a[18a] não é uma "profecia messiânica" válida.

⁸ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 209, The Soncino Press (1992)

b. O Messias daria dons aos homens

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.B.2.b-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.B.2.b-1 – Salmo 68:19b[18b] e Mateus 10:1

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 68:18b	Mateus 10:1	Salmo 68:19b
Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativo, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre eles.	E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.	Subiste às alturas levando cativos e recebendo tributos até mesmo dos que se rebelam contra Tua morada.

As duas interpretações do caso anterior também se aplicam a estes "dons". O *Targum Yonatan* e *Rashi* explicam que Moisés trouxe a Torá como um presente para a humanidade, ainda que houvesse aqueles que se rebelaram contra D’us e O tivessem provocado.

De acordo com Radak, D’us tirou os dons que Ele deu a Israel – o de "habitar" em seu meio para proteger as pessoas – mesmo que o rebelde rei da Assíria fizesse planos para morar na cidade santa.

O suposto relato de "cumprimento" descreve Jesus dando a seus 12 discípulos dons para expulsar demônios (exorcismo) e para curar as doenças e enfermidades (cura pela fé). Embora o Novo Testamento contenha os relatos de Jesus e os discípulos realizando exorcismos e se engajando em curas pela fé, não existe qualquer indicação do âmbito do próprio salmo que estes eram, de fato, os presentes. De acordo com relatos da Bíblia Hebraica, a capacidade de cura é quase exclusivamente de D’us, com poucas exceções, como por exemplo, o caso de Eliseu, onde seu dom fora dado pelo próprio D’us e não por um "filho do homem". [vide também a discussão no Salmo 80 abaixo].

Conclusão: O Salmo 68:19b[18b] não é uma "profecia messiânica" válida.

C. Salmo 78

A *lista de referência* indica que Salmo 78 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" nos relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.C-1.

Tabela III.C-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	“Profecia”	“Cumprimento”
O Messias falará em parábolas	Salmo 78:2	Mateus 13:34-35

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

LIÇÃO DA HISTÓRIA DE ISRAEL: Um salmo didático manifestando ao povo um aviso que estava escrito [até de forma] explícita nos anais de sua história. Ele revela a eterna missão dos israelitas de inspirar futuras gerações à obediência leal a D'us e Sua Lei. Um exame é feito dos momentos históricos de libertação e declínio desde os dias de Moisés até Davi, saudando a eleição de Davi como o iniciador de um futuro melhor. O salmista aponta as terríveis consequências sofridas de quando "Efraim" falhava em aprender com a história de que D'us é a única fonte de seu sucesso e conclui com a descrição poética do Divino Pastor escolhendo Davi, da tribo de Judá, para ser o pai da dinastia que levaria a nação para estar sempre consciente de sua ligação eterna com D'us⁹.

A inscrição identifica ASAF como o autor deste Salmo¹⁰. A mensagem dele é que o amor de D'us e Sua preocupação para com Israel sempre estiveram presentes e sempre irá continuar. Manter esta lembrança viva traz conforto e consolação em tempos difíceis. Não lembrar leva as pessoas a se desviarem [do caminho de D'us e consequentemente] transgredir.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. O Messias falaria em parábolas

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.C.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.C.2.a-1 – Salmo 78:2 e Mateus 13:34-35

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 78:2	Mateus 13:34-35	Salmo 78:2
Abrirei a minha boca n[uma] parábola; falarei palavras obscuras da antiguidade.	34. Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas; 35. Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; Publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.	Contarei uma parábola e enunciarei enigmas de tempos que já passaram há muito.

O Salmo relembra dos eventos na história de Israel expressos como se fossem parábolas e enigmas, e que elas são lições objetivas para todos os tempos - onde o passado ensina as gerações presentes e futuras. A parábola inclui expressões como "... prover uma mesa no deserto..." (versículo 19), e "...um fogo acendeu-se contra Yaacov..." (verso 21). Enigmas incluem "Homens comeram o pão dos poderosos..." (verso 25), e "Permitiu que cativo se tornasse Seu poder..." (verso 61, aludindo a Arca da Aliança capturada pelos Filisteus [1Samuel 4:11]).

⁹ Soncino Books of the Bible – The Psalms, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 249, The Soncino Press (1992)

¹⁰ ASAF, um contemporâneo do rei Davi, credita-se a ele a composição dos Salmos 50, 73-83. Ele era levita e músico muito talentoso (1Crônicas 16:4-7), também dotado de profecia (1Crônicas 25:2).

Este não é um atributo ou uma habilidade que será exclusiva do Messias. Afinal, parábolas são usadas desde tempos imemoriais no ensino e inclusive há relatos na Bíblia Hebraica de outros que falaram em parábolas, como Bilam, Jó, Salomão, Isaías e Ezequiel.

O relato de "cumprimento" alega que Jesus só se dirigiu as multidões em parábolas. No entanto, existem muitos relatos dos Evangelhos em que Jesus fala normalmente e ao invés de parábolas. Em última análise, falar em parábolas era uma técnica comumente usada na instrução, de modo que não há nada de especial ou único sobre o fato.

Conclusão: O Salmo 78:2 não é uma "profecia messiânica" válida.

D. Salmo 80

A *lista de referência* indica que Salmo 80 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" nos relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.D-1.

Tabela III.D-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias estaria à destra de Deus	Salmo 80:18[17]	Atos 5:31

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

ORAÇÃO PELA RESTAURAÇÃO DE ISRAEL: Embora fique claro que esta prece preocupa-se com tempos de dificuldade nacional, a referência exata recebe diferentes visões. Rashi a vê como uma alusão a três períodos do exílio: o Babilônico, o grego e o romano. Malbim sugere que o salmo foi composto nos tempos de Esdras e Neemias, quando os judeus voltaram do exílio babilônico para reconstruir o templo e seus inimigos ameaçavam frustrar seus planos, lutando contra eles. Empobrecidos e em uma posição terrível, compuseram esta prece contrastando seu retorno da Babilônia com o êxodo do Egito. Hirsch desenvolve a idéia de que é um Salmo escrito para as gerações [futuras] de Israel no exílio¹¹.

A inscrição identifica ASAF como o autor deste salmo. Recordando o glorioso relacionamento que Israel tinha com D'us, ASAF pede para que este status seja restaurado.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. O Messias estaria à destra de Deus

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.D.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

¹¹ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 263, The Soncino Press (1992)

Tabela III.D.2.a-1 – Salmo 80:18[17] e Atos 5:31

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 80:17	Atos 5:30-31*	Salmo 80:18
Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.	30. O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. 31. Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.	Possa sua mão estar sobre o homem [ישׂן] da Tua Destra, sobre a pessoa [בן־אדם] que para Ti fortaleceste.

* O versículo 30 não faz parte do relato de "cumprimento" de texto, mas está incluído aqui, a fim de esclarecer o contexto.

Vários versículos anteriores no salmo ajudam esclarecer o contexto do versículo 18[17]:

Salmo 80:9,15-16[8,14-15] - Originaste uma vinha do Egito; lançaste fora as nações, e a plantaste.
(15) Ó Deus das Hostes, retorna agora, olha dos céus, e vê, e esteja atento desta vide; (16) E a haste [da videira] que a Tua destra plantou, e sobre o filho que fortificaste para Ti.

O salmista está rezando a D’us pedindo que Israel seja novamente protegido por Ele. Israel é comparado a uma videira em outros lugares na Bíblia Hebraica, por exemplo:

Jeremias 2:21: Eu te plantei como vide nobre, uma semente inteiramente virtuosa; agora como te tornaste uma vide degenerada e selvagem para Mim?

Israel também é chamado o “filho de D’us” na Bíblia hebraica:

Êxodo 4:22: Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: “Israel é Meu filho, meu primogênito.

Quando o profeta Isaías falou a Israel em nome de D’us, ele os descreve como tendo sido escolhidos e fortalecidos por ELE:

Isaías 41:8-10: Mas tu, Israel, Meu servo, Jacó, a quem escolhi, a semente de Abraão, que Me amou; a quem tomei dos confins da terra, e dentre os nobres te chamei e lhe disse: “Tu és o Meu servo”, Eu te escolhi e não te rejeitei. Não temas pois estou contigo; não desanime, porque eu sou teu D’us; Eu te fortaleço, Eu mesmo te ajudo com Minha mão justa.

Claramente, a referência no verso 18[17] do Salmo é para Israel e não ao Messias. É parte de uma oração desejando que Israel recupere a seu favor com D’us.

A tradução cristã mais uma vez tenta aumentar o apelo cristológico da passagem explorando um termo que tem vários significados. Por razões poéticas, o salmista fez uso de dois termos que têm o mesmo significado. Na primeira parte do versículo 18[17] o termo ישׂן (*ISH*), **um homem**, é utilizado, e na segunda parte do versículo um sinônimo, בן־אדם (*BEN ADAM*), este último literalmente significa [um] **filho do homem** ou [um] **filho de Adam**. Esses termos são expressões de "um

homem" ou "uma pessoa", tanto na Bíblia quanto no hebraico moderno, ou seja, "um ser humano, um ser mortal". Além disso, os termos **אִישׁ** e **אֲדָמָה**, são usados poeticamente como metáforas para "um grupo de pessoas", como "um povo". Os tradutores das versões cristãs parecem ter conhecimento dessas nuances, como pode ser visto na aplicação de **אֲדָמָה**, como "um homem" em Jó 16:21. Do mesmo modo, no Salmo 89:48[47], o plural **אֲדָמָה יְגִבֵּי** (**bENEI ADAM**), é traduzida por cristãos como "homens"¹².

O relato de "cumprimento" texto parece ter uma "conexão" direta com a suposta "profecia messiânica", especificamente, o uso da "mão direita" [de Deus] e uma "conexão" implícita através dos termos "homem" e "Filho do Homem". Estes se referem a Jesus como Deus manifestado na carne e, particularmente, como título "Filho do homem" usado em conexão com a sua suposta morte sacrificial e ressurreição (por exemplo, Lucas 9:22; note que a ascensão é mencionada em Atos 5:30, o versículo que precede o relato do "cumprimento")¹³.

Conclusão: O Salmo 80:18[17] não é uma "profecia messiânica" válida.

E. Salmo 89

A *lista de referência* indica que Salmo 89 contém cinco "profecias messiânicas" que foram "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.E-1.

Tabela III.E-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias seria descendente de Davi	Salmo 89:4-5[3-4]	Mateus 1:1
O Messias chamaria a Deus de "meu Pai"	Salmo 89:27[26]	Mateus 11:27
O Messias seria o "primogênito" de Deus	Salmo 89:28[27]	Marcos 16:6
O Messias seria descendente de Davi	Salmo 89:30[29]	Mateus 1:1
O Messias seria descendente de Davi	Salmo 89:36-37[35-36]	Mateus 1:1

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

MEDITAÇÃO NA ADVERSIDADE NACIONAL: Duas divisões estão claramente marcadas no Salmo com a ruptura no versículo 39. A primeira seção trata do passado nas quais dois atributos de D'us, a misericórdia e a fidelidade, eram abundantemente demonstrados em Sua relação com Israel. Em particular a promessa feita a Davi, que seu trono duraria para sempre é lembrada. A segunda seção vislumbra o lado negro das vicissitudes da nação e a derrubada do reino por um inimigo triunfante. Tão gritante é o contraste entre a promessa e sua frustração que o salmista expressa sua perplexidade com uma linguagem contundente e, finalmente, reza para que D'us se lembre do Seu povo na adversidade¹⁴.

¹² **Nota do Tradutor:** Aparentemente, apenas uma bíblia cristã em língua portuguesa oferece a tradução do termo "homem" no plural. A versão a qual nos referimos é a *Bíblia Viva*, Ed. Mundo Cristão (1981).

¹³ Jesus é chamado de "Filho do Homem" (note o "F" maiúsculo) em 84 dos 85 casos desta expressão no Novo Testamento nas bíblias cristãs. A única exceção é em Hebreus 2:6, onde o autor aponta para Salmo 8:5[4] como uma declaração profética sobre Jesus, e em que a expressão "filho do homem" (note o "f" minúscula) é "citada".

¹⁴ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 289, The Soncino Press (1992)

A inscrição atribui esse salmo a Etan, o Ezraíta¹⁵. Ele reflete sobre as promessas de D'us ao rei Davi, conforme apresentado nos versículos 4-38 com D'us sendo a voz (eu lírico dos versos citados), e expressa a confiança de que D'us irá cumprí-las. Este Salmo, bem como o Salmo 45, contém passagens que alguns sábios judeus têm interpretado como texto messiânico, enquanto que outros os vêem como históricos.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. O Messias seria descendente de Davi

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.E.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.E.2.a-1 – Salmo 89:4-5[3-4] e Mateus 1:1

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 89:3-4	Mateus 1:1	Salmo 89:4-5
3.Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davi, dizendo: 4.A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá.)	Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.	4. São palavras do Eterno: “Fiz um pacto com o Meu escolhido e jurei a Davi, Meu servo: 5. Perpetuarei pela eternidade tua semente e mantereí por todas as gerações Teu trono.”

Estes dois versos resumem o tema central deste salmo – a aliança de D'us com o rei Davi. Os detalhes desta aliança são retomados nos versículos 20-38 do Salmo.

A promessa original foi feita ao rei Davi por meio do profeta Natã:

2Samuel 7:12-16: Quando teus dias estiverem completos, e dormires com teus antepassados, então farei levantar depois de ti da tua semente, das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Ele construirá uma casa em Meu nome, e estabelecerei o trono do seu reino para sempre. Eu serei para ele um pai, e ele Me será um filho; e se ele vier a transgredir, irei castigá-lo com vara de homens, e com aflições dos seres humanos. E a minha benignidade não se apartará dele; como fiz com Saul, a quem tirei de diante de ti. E sua casa e o seu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; seu trono será estabelecido para sempre.

Esta promessa inclui os seguintes elementos:

- ☆ Uma dinastia eterna, a dinastia davídica, estabelecida com Davi.
- ☆ Um herdeiro de Davi ao trono, através do qual esta dinastia deverá passar, deverá ser um dos seus filhos (biológicos).
- ☆ O filho que herda o trono de Davi é o único que irá construir o Templo em Jerusalém.
- ☆ A dinastia davídica irá se propagar através da semente de Davi, ou seja, através de seus descendentes diretos.
- ☆ Cada futuro rei que se assentar no trono de Davi será um homem mortal.

¹⁵ Ethan o ezraíta (*EITAN ha'EzraHI*) foi o músico-chefe e compositor da corte do rei Davi e Salomão.

- ☆ Cada futuro rei que se assentar no trono de Davi terá um relacionamento especial com D'us (relação pai-filho), de modo que quando ele pecar será devidamente castigado.
- ☆ Ainda que os futuros reis (do trono de Davi) cometerem injustiça, D'us irá manter a Dinastia davídica intacta, e não a exterminará - como fez com o reinado de Saul.

O estabelecimento da dinastia davídica eterna é significativa, uma vez que a partir dele surgirá o Messias, como aludido na bênção de Jacó a Judá:

Gênesis 49:10: O cetro não se apartará de Judá, nem a vara de regência dentre seus pés, até que Shiló venha; e a ele se ajuntarão as nações.

O relato de "cumprimento" é o primeiro verso no Novo Testamento, o prefácio da genealogia listada no Evangelho de Mateus. O título "filho de Davi" é aplicado a Jesus mais de uma dúzia de vezes no Novo Testamento (por exemplo, Mateus 20:31, Marcos 10:48, Lucas 18:38), ainda que falso na perspectiva da Bíblia Hebraica, a Escritura durante os dias de Jesus.

Em primeiro lugar, de acordo com a teologia cristã, Jesus não teve um pai humano. No entanto de acordo com a Bíblia Hebraica os direitos de sangue, como linhagem Tribal e o trono de Davi são transmitidos exclusivamente por um pai humano a seu filho biológicos (Números 1:18), excluindo a descendência através do processo de adoção. Na verdade, o salmista usa o termo hebraico זרעך (*zar'acha*), **sua semente**, segunda pessoa, singular, no gênero masculino do substantivo זרע (*Zera*), **semente**, para se referir aos descendentes do rei Davi que ocuparão seu trono, incluindo o Messias. Sempre que o substantivo זרע é aplicado na Bíblia Hebraica em referência aos filhos de uma pessoa, refere-se exclusivamente à *descendência*, ou seja, aos filhos biológicos¹⁶. No entanto, de acordo com o Novo Testamento, o Espírito Santo é quem foi pai de Jesus, fazendo com que Jesus não tenha um pai terreno. *Como, então, Jesus poderia ser da "semente de Davi", ou o "filho de Davi"?*

Em segundo lugar, missionários cristãos (e cristãos que se vestem de judeus, conhecidos "judeus messiânicos") alegam que Jesus através de seu "nascimento virginal", foi a "semente da mulher", usando Gênesis 3:15 como um "texto-prova" (veja o ensaio mencionado na nota 16). No entanto, como mencionado acima, de acordo com a Bíblia Hebraica a linhagem tribal de um indivíduo passa exclusivamente de um pai humano para sua descendência (filho biológico masc.). *Como pode ser possível que "semente da mulher" também possa também ser da "descendência de Davi", ou o filho "de Davi"?*

E por fim, de acordo com alguns relatos do Evangelho, o próprio Jesus parece negar que o "Cristo" (o termo grego/Cristão para "Messias") seria um descendente do rei Davi:

Mateus 22:41-45: E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus, Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi. Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho? [Veja também Marcos 12:35-37 e Lucas 20:41-44.]

¹⁶ Este termo e as suas aplicações na Bíblia Hebraica foram descritos em detalhe no ensaio, *Gênesis 3:15 - A "Semente da Mulher"* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Genesis315.pdf>

Portanto, se o próprio Jesus não acreditava que o Messias seria um descendente do rei Davi, segue-se que ele negava a necessidade para a validação de que ele mesmo é o Messias da linhagem de Davi. Esta condição cria um sério dilema para o Cristianismo uma vez que contradiz a afirmação de que Jesus é o Messias em virtude de sua ascendência e que, assim, estaria cumprindo a profecia bíblica.

Conclusão: O Salmo 89:4-5[3-4] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

b. O Messias chamaria a Deus de “meu Pai”

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.E.2.b-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.E.2.b-1 – Salmo 89:27[26] e Mateus 11:27

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 89:26	Mateus 11:27	Salmo 89:27
Ele me chamará, dizendo: Tu és meu pai , meu Deus, e a rocha da minha salvação.	Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.	Ele me invocará dizendo: ‘Tu és meu Pai , meu D’us, a Rocha de minha salvação!’

Ao longo da história judaica, incluindo nos tempos bíblicos, os judeus têm referido D’us como “nosso Pai”:

1Crônicas 29:10: E Davi louvou ao Senhor aos olhos de toda a congregação; e disse Davi: “Bendito és Tu, o D’us de Israel, **nosso Pai, de eternidade a eternidade. [Veja também Isaías 63:16, 64:7; Jeremias 3:19, 31:8[7].]**

O rei Salomão e, por implicação, os monarcas futuros da linhagem do rei Davi, teriam com D’us um relacionamento como de um Pai para com um filho:

1Crônicas 28:6: E Ele me disse: “Teu filho Salomão, ele construirá Minha Casa e Meus átrios; pois o escolhi como um filho, e **Eu serei para ele como um Pai. [Veja também 2Samuel 7:14; 1Crônicas 17:13, 22:10]**

O profeta Malaquias aponta D’us como sendo nosso Pai:

Malaquias 2:10: **Não temos nós todos um Pai? Não nos criou um D’us? Por que deveríamos trair, cada um a seu irmão, profanando a aliança de nossos antepassados?**

Isso ainda ocorre em nossos dias já que nossa liturgia diária inclui 1Crônicas 29:10. As liturgias para dias de jejum durante os Dez Dias de Arrependimento (que incluem

haShanah e **YOM KIPUR**) contêm apelos a D'us que começam com a frase אָבִינוּ מְלִכֵנוּ (*avinu malkeinu*), nosso **Pai, nosso Rei**. A oração para o Estado de Israel inicia-se com a frase אָבִינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם (*avinu she'ba'shamayim*), **nosso Pai que está no Céu**. Em outras palavras, referir-se a D'us como "meu Pai" (ou, "nosso Pai") é algo que tem sido e continuará a ser comum no Judaísmo. O Messias, da mesma forma irá seguir esta prática, juntamente com todos os outros judeus de seu tempo.

O suposto relato do "cumprimento" transmite a mensagem de que, porque "o Pai" e "Filho" são mutuamente e exclusivamente conhecidos apenas para si mesmos, "o Pai" será conhecido apenas quando "o Filho", revelá-Lo a eles. Este é um conceito absurdo! Em primeiro lugar, de acordo com a Torá (por exemplo, Deuteronômio 32:39), e como ecoado pelos profetas (Isaías 46:5; Jeremias 49:19, Ezequiel 28:1-19), qualquer reivindicação de igualdade com D'us é equivalente a blasfêmia. Em segundo lugar, "o Filho", Jesus, nomeou a si mesmo como o "guardião", quem irá decidir a quem ele iria revelar "o Pai". Esta declaração viola o que a Bíblia Hebraica ensina, que todas as pessoas serão encorajadas a buscar e conhecer a D'us diretamente, sem ter se submetido à vontade e mercê de um mediador (por exemplo, Deuteronômio 4:29, Isaías 55:6, Jeremias 31:33 [32] e Oséias 3:5).

Conclusão: O Salmo 89:27[26] não é uma "profecia messiânica" válida.

c. O Messias seria o “primogênito” de Deus

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.E.2.c-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.E.2.c-1 – Salmo 89:28[27] e Marcos 16:6

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 89:27	Marcos 16:6	Salmo 89:28
Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.	Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.	Eu o farei Meu primogênito, mais elevado sobre todos os reis da terra.

Sendo D'us o orador aqui, o salmista usa o termo hebraico בְּכוֹר (*beCHOR*), **um primogênito**, da mesma forma aplicada ao rei Davi na promessa originalmente feita sobre Salomão, em 2Samuel 7:14 (vide versículo 21 [20], neste salmo, e também no Salmo 2:7). O uso do termo בְּכוֹר genericamente simboliza a posição que um filho primogênito tem dentro de uma família de acordo com a lei judaica. Ele possui o direito de primogenitura (Gênesis 25:31-34, Deuteronômio 21:15-17) tendo, portanto, um status mais elevado entre os seus irmãos. É neste sentido que o termo בְּכוֹר é aplicado ao rei Davi - ele foi o maior de todos os reis, o que também pode ser dito do futuro Messias.

Talvez com o objetivo de aumentar o apelo cristológico deste versículo, a versão cristã traduz de forma errada o termo genérico e traduz como **meu primogênito**. A diferença é significativa, pois altera o contexto do verso, de D'us sobre alguém como tendo o estatus de um primogênito para D'us declarando que alguém é Seu primogênito. Apesar dos argumentos da bíblia cristã, o próprio D'us já havia declarado quem era Seu primogênito:

Êxodo 4:22: Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: “Israel é Meu filho, meu primogênito [בְּכוֹרִי]”.

D'us chama Israel de בְּכוֹרִי (*bechori*), **Meu primogênito**, e isso aponta para uma dimensão muito maior – D'us não só escolheu Israel como Seu povo, na verdade, Ele tomou "posse" de Israel como *Seu povo* exaltando-o acima de todas as outras nações.

O suposto relato do "cumprimento" está na narrativa da ressurreição no final do Evangelho de Marcos que conta a história de três mulheres que traziam especiarias para o sepulcro, onde Jesus teria sido enterrado após a crucificação a fim de ser cuidado. No entanto, quando entraram no local seu corpo não estava mais lá, um homem vestido com túnicas brancas, supostamente um anjo, dissera-lhes que Jesus havia "ressuscitado". A "conexão" implícita entre o texto do "cumprimento" e a suposta "profecia messiânica" é que a "ressurreição" de Jesus atestou o fato de que sua morte sacrificial foi totalmente aceita pelo "Pai", purgando os pecados da humanidade, uma seqüência de eventos que é sugerida como evidência de que Jesus era "o Filho". Considerando o fato que a Bíblia Hebraica proíbe estritamente expiação vicária humana, além de também excluir o cenário cristão de "Deus vindo à Terra na carne", a relação ente estes dois textos é simplesmente anti-bíblica.

Conclusão: O Salmo 89:28[27] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

d. O Messias seria descendente de Davi

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.E.2.d-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.E.2.d-1 – Salmo 89:30[29] e Mateus 1:1

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 89:29	Mateus 1:1	Salmo 89:30
E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu.	Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.	E farei que sua semente dure para sempre e seu trono preservarei como os dias do céu.

D'us ainda é a voz do salmo neste versículo, e Ele continua a analisar Sua promessa ao rei Davi. O salmista mais uma vez usa o termo hebraico, זָרְעוֹ desta vez na terceira pessoa, masculino, singular, זָרְעוֹ (*zar'o*), **sua semente**, para se referir aos descendentes do rei Davi, que irão ocupar seu trono, que adicionalmente irá incluir o Messias.

Uma vez que o texto do relato do "cumprimento" é o mesmo usado para Salmos 89:4-5[3-4], e como nenhuma nova informação foi fornecida na suposta "profecia messiânica", a discussão na Seção III.E.2.a se aplica aqui também e não será novamente repetida.

Conclusão: O Salmo 89:30[29] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

e. O Messias seria descendente de Davi

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.E.2.e-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.E.2.e-1 – Salmo 89:36-37[35-36] e Mateus 1:1

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 89:35-36	Mateus 1:1	Salmo 89: 36-37
35. Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a Davi. 36. A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.	Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.	36. Jurei por Minha santidade que não faltaria com Minha palavra a Davi. 37. Sua semente será para sempre e seu trono será para Mim como o sol.

D'us ainda é a voz do salmo. Aqui Ele declara que o juramento feito a Davi, não será alterado, e que a sua semente עַדְלֶיךָ, ou seja, os descendentes do rei Davi, irão existir para sempre, assim como sua dinastia permanecerá; o que também se aplica ao Messias.

Uma vez que o texto do relato do "cumprimento" é o mesmo usado para Salmo 89:4-5 [3-4], e como nenhuma nova informação foi fornecida na suposta "profecia messiânica", a discussão na Seção III.E.2.a se aplica aqui também e não será novamente repetida.

Conclusão: O Salmo 89:36-37[35-36] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

IV. SUMÁRIO

Neste quarto artigo de uma série de 7 sobre os chamados "textos-prova" encontrado nos Salmos, dez deles, Salmos 55, 68, 78, 80 e 89, que são supostas "profecias messiânicas" cristãs, juntamente com seus respectivos relatos de "cumprimentos" no Novo Testamento, foram investigados. A análise foi dirigida ao conteúdo abordado, ao contexto, e os textos correspondentes, a fim de avaliar a validade destas alegações.

Os resultados acumulados de todas as supostas "profecias messiânicas" cristãs e seus respectivos "cumprimentos" analisados até agora estão resumidos na Tabela IV-1. [Nota: Os resultados dos ensaios anteriores serão mostrados em tons mais escuros, e os resultados atuais em destaque diferenciado].

Tabela IV-1 - Alegadas "profecias messiânicas" em Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 34, 35, 38, 40, 41, 45, 55, 68, 78, 80, 89 e suas "realizações".

Declaração	Citações		Válido? ¹⁷
	"Profecia"	"Cumprimento"	
Crianças dariam louvor ao Messias	Salmo 8:3[2]	Mateus 21:15-16	NÃO
Ao Messias seria dada autoridade sobre todas as coisas	Salmo 8:6	Mateus 28:18	NÃO
O Messias seria ressuscitado	Salmo 16:8-10a	Mateus 28:6].	NÃO
O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção	Salmo 16:8-10b	Atos 13:35-37	NÃO
O Messias seria exaltado á presença de Deus	Salmo 16:11	Atos 2:25-33	NÃO
O Messias viria para todos os povos	Salmo 18:50[49]	Efésios 3:4-6	NÃO
Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele	Salmo 27:2	João 18:3-6	NÃO
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 27:12	Mateus 26:59-61	NÃO
O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito"	Salmo 31:5	Lucas 23:46	NÃO
Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado	Salmo 34:21[20]	João 19:32-33	NÃO
Haveriam planos para matar o Messias	Salmo 31:14[13]	Mateus 27:1	NÃO
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 35:11	Marcos 14:55-59	NÃO
O Messias seria odiado por muitos sem motivo	Salmo 35:19	João 18:19-23	NÃO
O Messias emudeceria diante de seus acusadores	Salmo 38:14-15[13-14]	Mateus 26:62-63	NÃO
A auto-oferta do Messias substituiria todos os sacrifícios	Salmo 40:7-9a[6-8a]	Hebreus 10:10-13	NÃO
O Messias diria que as Escrituras testificam dele	Salmo 40:7-9[6-8b]	Lucas 24:44	NÃO
O Messias viria para fazer a vontade de Deus	Salmo 40:8-9[7-8]	João 5:30	NÃO
O Messias não ocultaria a sua missão da congregação	Salmo 40:10-11[9-10]	Lucas 4:16-21	NÃO
O traidor do Messias seria um amigo com quem ele partiu pão	Salmo 41:10[9]	Marcos 14:17-18	NÃO
O Messias falaria com uma mensagem de graça	Salmo 45:3[2]	Lucas 4:22	? NÃO
O Trono do Messias seria perpétuo	Salmo 45:7-8a[6-7a]	Lucas 1:31-33	? NÃO
O Messias seria Deus	Salmo 45:7-8b[6-7b]	Hebreus 1:8-9	NÃO
O Messias agiria com retidão	Salmo 45:7-8c[6-7c]	João 5:30	? NÃO
O Messias seria traído por um amigo	Salmo 55:13-15[12-14]	Lucas 22:47-48	NÃO
O Messias ascenderia ao céu	Salmo 68:19a[18a]	Lucas 24:51	NÃO
O Messias daria dons aos homens	Salmo 68:19b[18b]	Mateus 10:1	NÃO

¹⁷ Uma única entrada indica que a mesma resposta se aplica tanto a "Profecia" quanto a alegação de "cumprimento". Duas entradas significam respostas diferentes para a "Profecia" e alegações de "cumprimento", respectivamente. Um ponto de interrogação ["?"] denota o texto que, de acordo com alguns sábios judeus, poderia ser considerado messiânico.

O Messiasalaria em parábolas	Salmo 78:2	Mateus 13:34-35	NÃO
O Messias estaria à destra de Deus	Salmo 80:18[17]	Atos 5:31	NÃO
O Messias seria descendente de Davi	Salmo 89:4-5[3-4]	Mateus 1:1	? NÃO
O Messias chamaria a Deus de "meu Pai"	Salmo 89:27[26]	Mateus 11:27	NÃO
O Messias seria o "primogênito" de Deus	Salmo 89:28[27]	Marcos 16:6	? NÃO
O Messias seria descendente de Davi	Salmo 89:30[29]	Mateus 1:1	? NÃO
O Messias seria descendente de Davi	Salmo 89:36-37[35-36]	Mateus 1:1	? NÃO

Como os exemplos de supostas "profecias messiânicas" cristãs e seus respectivos "cumprimentos" continuam a acumular-se, agora existem 33 profecias até agora analisadas e refutadas, o padrão observado anteriormente torna-se ainda melhor definido - eles se concentram em Jesus, a figura central da visão messiânica cristã, e não sobre as condições que prevalecem no mundo devido a suas realizações.